

#### A PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA À MERCÊ DE GOVERNOS NEOLIBERAIS.

**Alba Benemérita Alves Vilela**  
Professora Doutora do PPGES.

Vivenciamos nesses quatro anos os enfrentamentos que os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, e a pesquisa brasileira vem sofrendo, a despeito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, nas Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), Universidades, Institutos de Pesquisa, Centros de Pesquisas, dentre outros protagonistas, tanto da pesquisa brasileira, quanto na formação de pesquisadores. Estamos nos referindo aos cortes e contingenciamentos de recursos do Governo Federal, através do Ministério da Educação, que não só retardaram, como, em alguns casos, impossibilitaram a execução de despesas previstas pelas Instituições referidas.

Quando não ocorre as liberações de verbas para bolsas de pesquisas, dificulta que discentes e docentes, em programas de pós-graduações, por exemplo desenvolvam suas pesquisas há um recrudescimento no desenvolvimento da ciência brasileira. Os contingenciamentos de verbas tem levado a não efetivação e realização de pesquisas no cenário nacional, estadual e municipal em nossa nação.

Na segunda semana de dezembro houve um movimento nacional de reitores de Universidades e Institutos Federais e de bolsistas de pós-graduação e pós-doutorado de enfrentamento e protestos contra o governo federal pelo bloqueio dos recursos para manutenção das Universidades e Institutos Federais e pagamento de bolsas. Repercutindo também nas Universidades Públicas Estaduais.

Há esperança de que 2023 os ventos da mudança soprem novos tempos no contexto acadêmico e da pesquisa brasileira.

Caminhemos...